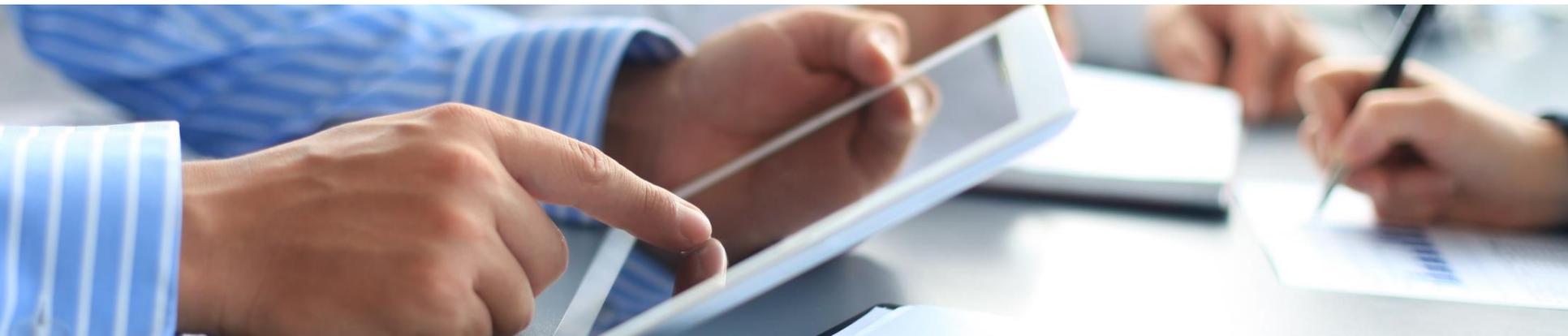




# Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

5 de julho de 2022



# Iflux | Comparação com ano anterior

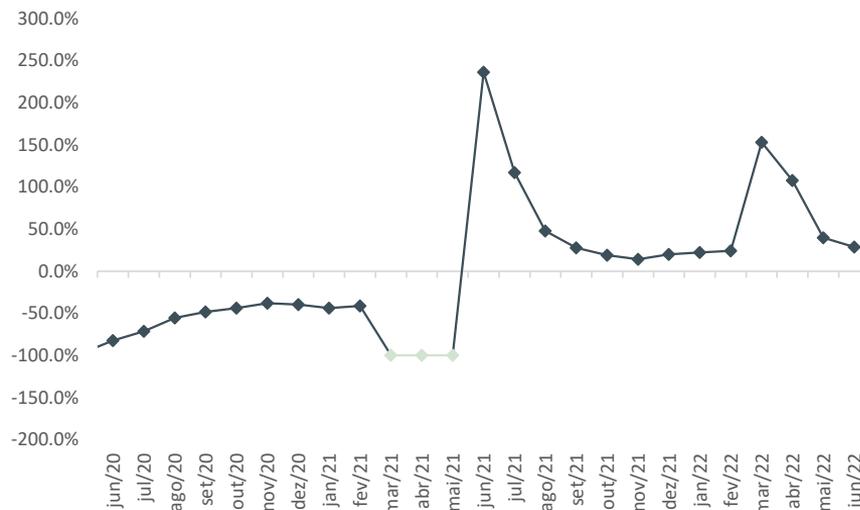
**Em jun/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers ficou 28,6% superior ao resultado de jun/21.** A melhora no fluxo de pessoas em shoppings segue acompanhando a estabilização das atividades, com a dissipação da crise sanitária.

Mesmo com a continuidade da melhora do quadro sanitário, o **cenário econômico segue atuando como limitante.** Além disso, a preocupação com o vírus deve seguir impondo maior volatilidade na retomada do fluxo de pessoas em shoppings centers no curtíssimo prazo.

Voltando ao ambiente econômico, o quadro de curto prazo é marcado por: **i) piores condições de crédito; ii) preços de bens em patamar elevado; e iii) baixos rendimentos reais.**

Ainda assim, **existem fatores positivos ao consumo no 2º semestre**, como o arrefecimento da inflação de itens essenciais que deve aumentar a renda disponível para o consumo e o aumento da população ocupada.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –  
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)\*

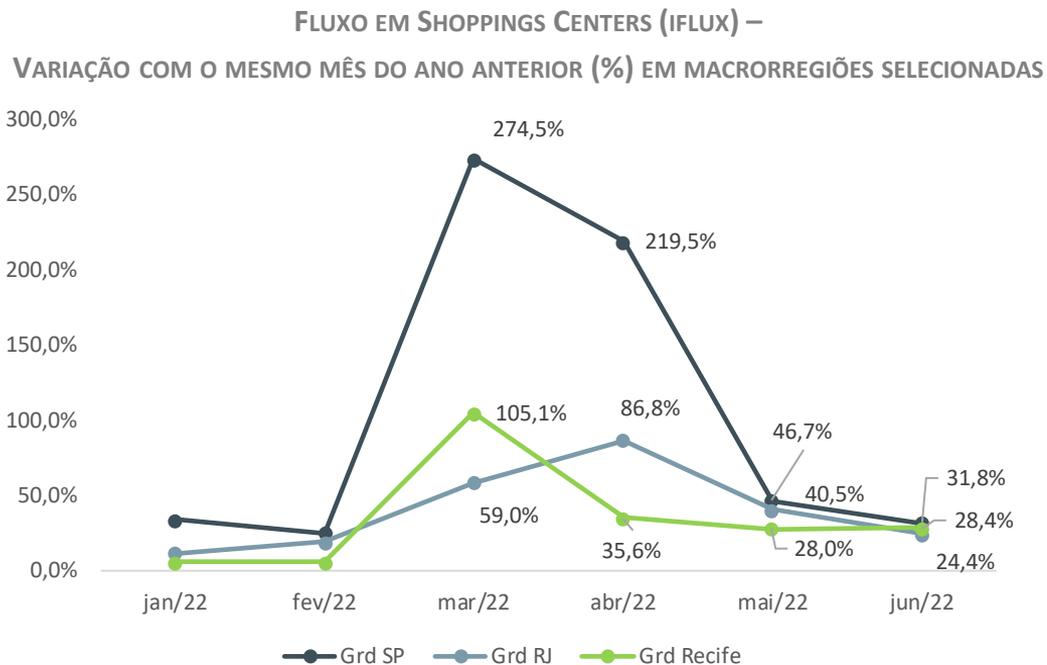


Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até jun/22.

\*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

# Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as três regiões metropolitanas analisadas, **o desempenho da grande São Paulo ainda é ligeiramente superior ao resultado da média nacional** – mas com aumento inferior ao registrado nos três meses anteriores e se aproximando das outras duas regiões na comparação interanual, dado o arrefecimento das medidas de restrição à mobilidade na grande São Paulo em jun/21.

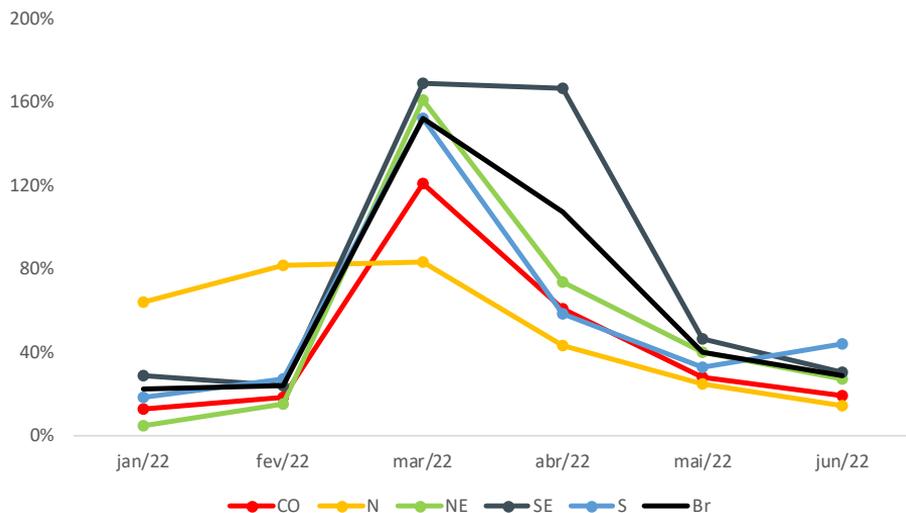


# Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões do país, o **desempenho de SE e S em junho está superior ao resultado da média nacional**, mesmo que todos apresentem taxas de crescimento robustas nesse ano.

Em junho, a desaceleração na taxa de crescimento em 4 das 5 regiões, assim como no Brasil, acompanha o afrouxamento das medidas de restrição à mobilidade na maioria das grandes cidades do país em jun/21.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –  
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO

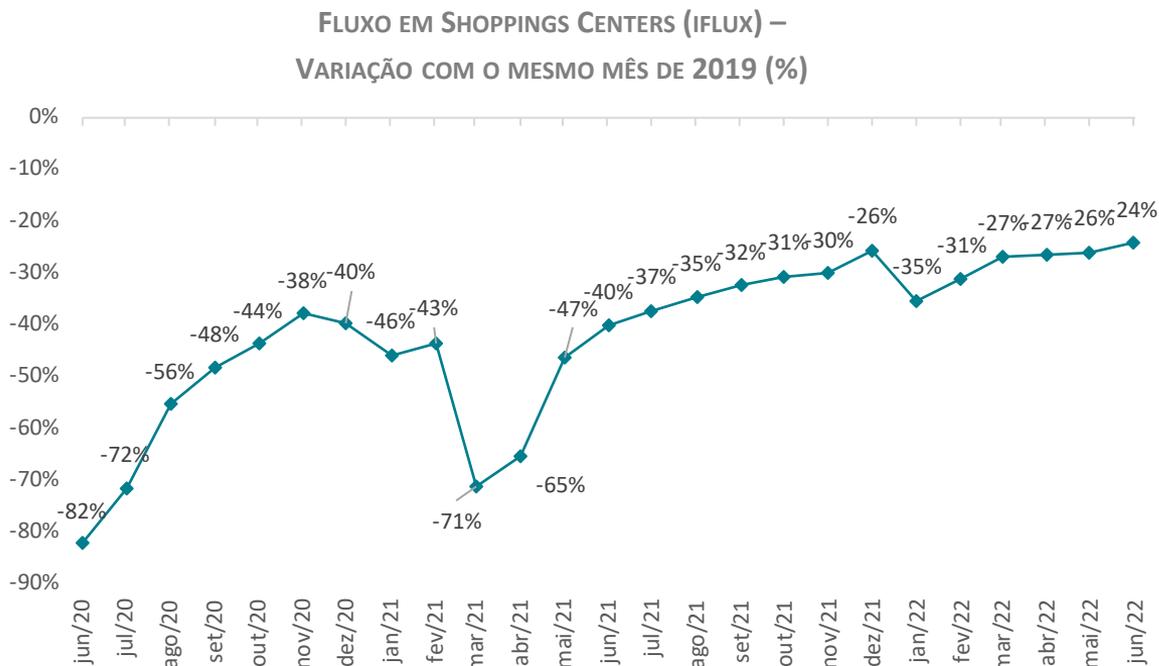


	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	<b>22,3%</b>	12,8%	64,4%	5,1%	29,2%	18,8%
fev/22	<b>24,2%</b>	18,7%	82,1%	15,5%	23,9%	27,2%
mar/22	<b>153,0%</b>	121,2%	83,7%	161,6%	169,9%	152,7%
abr/22	<b>107,7%</b>	60,9%	43,5%	74,3%	167,0%	58,3%
mai/22	<b>39,9%</b>	28,1%	24,8%	39,9%	46,3%	33,3%
jun/22	<b>28,6%</b>	19,1%	14,4%	27,2%	30,7%	44,5%

# Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

**Em jun/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 24,3% ante jun/19, após redução de 26,0% em maio.**

Em relação aos níveis pré-pandemia, mesmo que o fluxo ainda permaneça abaixo de 2019, ocorre uma aproximação gradual desde março, após piores resultados no primeiro bimestre do ano por conta dos casos de covid-19 pelo país.



**Em jun/22, a mobilidade em locais de varejo e lazer ficou abaixo dos níveis pré-pandemia, apresentando queda maior do que no mês imediatamente anterior– médias de -2,0% em junho, após -1,0% em maio e -2,6% em abril. Os resultados seguem mostrando maior volatilidade na mobilidade das pessoas, mas ainda próximos aos valores bases do pré-pandemia.**

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE\*

